

*Equipa do Protocolo de RSI da Associação "O Tecto"*

*Plano de Acção 2021*

## PREÂMBULO

Com vista à elaboração do **Plano de Acção de 2021**, a Equipa de RSI O Tecto, após levantamento de necessidades e análise dos problemas detetados e dando seguimento ao trabalho desenvolvido com o Grupo de Isolados no Plano de Acção de 2020, definiu novamente a sua intervenção em 2 eixos principais, a designar os **indivíduos isolados e a comunidade de etnia cigana**:

1. Desenvolvimento socio-emocional dos indivíduos isolados, com quadro ruturas múltiplas e comportamentos socialmente desajustados, entre os quais alcoolismo;
2. Obter um conhecimento mais aprofundado da cultura, quotidiano, expectativas, desejos e prioridades da comunidade de etnia cigana de Tougues, de modo a promover a sua integração social e não discriminação, visando delinear intervenções mais adequadas às suas necessidades e especificidades.

**1. Ao analisar as ações desenvolvidas com o Grupo de Isolados no ano de 2020, foi possível aferir o seguinte:** foram aplicados aos 30 indivíduos identificados, **com idades compreendidas entre 45-65 anos**, um Questionário de Identificação dos Transtornos do Uso de álcool (AUDIT) que foi desenvolvido para identificar tipologias de consumo, preconizando o tipo de intervenção mais adequada. Dos resultados obtidos, conseguimos subdividir dois grupos: **17 Indivíduos com níveis de risco alto e 13 Indivíduos com níveis de risco baixo/moderado**. Ressalva-se que os indivíduos responderam ao questionário de acordo com a sua perceção e autoconsciência dos consumos, o que enviesou

alguns resultados, sendo que o principal problema permanece no não assumir o consumo excessivo de álcool. Simultaneamente, foi elaborado um Diário de Bordo, com vista a perceber as dinâmicas diárias destes indivíduos, o que possibilitou um conhecimento mais aprofundado dos mesmos e traçar a intervenção para o ano de 2021. Este trabalho a realizar com o Grupo de Isolados irá manter-se da responsabilidade das **EQUIPAS Associação O Tecto e da Santa Casa Misericórdia de Vila do Conde.**

**Tendo em conta o universo de famílias beneficiárias de etnia cigana em acompanhamento (31 famílias, com 113 elementos familiares), surge o segundo eixo de intervenção- “Socializar para crescer”. Dentro deste universo, identificou-se 1 grupo distinto:** 16 agregados familiares etnia cigana beneficiários RSI, oriundos da freguesia de Tougues. Com efeito, a heterogeneidade étnica é muitas vezes vivida como um obstáculo à integração social. No caso dos agregados familiares em acompanhamento, esta é uma problemática sentida exponencialmente, uma vez que os seus valores socioculturais revelam-se distintos face à restante comunidade da cidade de Vila do Conde, elevando a discriminação e problematização social desta comunidade.

Tendo como base a **premissa da diversidade cultural e tolerância**, pretende-se adquirir um maior conhecimento destes agregados com o aprofundamento da componente biográfica individual e familiar:

- Identidade pessoal;
- Percursos residenciais;
- Trajetos escolares;
- Inserção profissional e expectativas;
- Percurso profissional e expectativas;
- Condições atuais de vida (situação económica, habitacional e saúde);
- Identidade social;

- Redes de relacionamento (sociabilidade).

Posteriormente, depois de explorados os temas das tradições, cultura e percursos de vida, através de um processo criativo e colaborativo com os agregados familiares de etnia cigana, irá construir-se uma narrativa acerca dessa mesma comunidade, designadamente através da elaboração da história “**(Re)tratos**”. Esta ação vai de encontro a um conhecimento mais profundo destes agregados e do reforço de uma consciência crítica junto destes, de que, apesar dos condicionalismos sociais a que estão sujeitos, a sua cultura e modo de estar tem necessariamente de evoluir no sentido de ser capaz de enfrentar novos desafios e as novas oportunidades sociais.

Problema	Objectivos	Actividades	Grupo alvo	Metodologia Estratégias	Recursos	Resultados Esperados	Técnico Responsável	Calendarização
<b>1.</b> Crescimento significativo de um número de indivíduos do sexo masculino que vivenciam um quadro de total rutura com as diferentes redes de sociabilidade adotando	- Promover a proximidade com os beneficiários procurando um conhecimento mais próximo do quotidiano com o objectivo de conhecer as suas necessidades, expectativas, desejos e prioridades	-Entrevista motivacional individualizada  -Atendimentos individualizados em contexto de sala, rua, domicílio e	Grupo de 30 <b>indivíduos</b> do sexo masculino, com idades compreendidas entre os <b>45-65 anos.</b> O grupo será	- Estratégias de regulação emocional;  - Estratégias de coping;  - Estratégias autocontrolo (procura de outras fontes de prazer; reinserção social; integrar grupos auto-ajuda);	Humanos (Equipa de RSI Ajudantes de Ação Direta)  Físicos Espaços	Aprofundamento do Diagnóstico individualizado de cada indivíduo.  - 50% dos participantes terem adotado alterações de	Equipas de RSI: - SCMVC - Tecto	A decorrer ao longo do ano

<p>comportamentos considerados socialmente desajustados, entre os quais o alcoolismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a motivação para a mudança de comportamento;</li> <li>- Redução de riscos e Minimização de Danos associados ao consumo.</li> </ul>	<p>locais de convívio;</p> <p><b>Sessões colectivas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Treino de competências emocionais e comunicacionais e de resolução de problemas;</li> <li>Modelagem de novos comportamentos</li> <li>- Ações de promoção de auto-estima e autoconfiança;</li> <li>- sessões onde o jogo fomenta o desenvolvimento social e emocional dos indivíduos;</li> </ul>	<p>trabalhado em duas vertentes:</p> <p>a) 17 Indivíduos com nível de risco alto/moderado</p> <p>b) 13 indivíduos com nível de risco baixo/moderado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roleplaying;</li> <li>- Reestruturação cognitiva.</li> </ul>	<p>exteriores públicos</p>	<p>comportamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do consumo;</li> <li>- Integração em tratamento;</li> <li>- Reaproximação aos serviços de saúde;</li> <li>- Melhoria dos cuidados de higiene</li> </ul>		
---	--	---	---	---	----------------------------	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a saúde;</li> <li>-Problemas associados álcool.</li> <li>-</li> <li>Visionamento de vídeos;</li> <li>- Atividades exteriores;</li> <li>- Atividades distratoras físicas (exercício) e mentais (relaxamento).</li> </ul>						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

<p>2.                  Constatação de que a heterogeneidade étnica é muitas vezes vivenciada como um obstáculo à integração social. Problemática esta sentida pelos agregados familiares de etnia cigana que a Equipa acompanha, cujos valores socioculturais se revelam distintos face à restante comunidade do Concelho, elevando a discriminação e problematização social sentida por estes.</p>	<p>-Obter um conhecimento mais aprofundado da cultura, quotidiano, expectativas e desejos da comunidade de etnia cigana de Tougues, de modo a promover a sua integração social e não discriminação, visando delinear mais adequadas às suas necessidades e especificidades.                   Realizar ações integradoras</p>	<p>a) Entrevistas com objetivo de aprofundar a componente biográfica individual e familiar dos agregados (3 sessões).                   b) Atividade pedagógica onde formas artísticas diversas (canto/dança/teatro) fomentem o desenvolvimento social e emocional dos agregados (3 sessões)</p>	<p>16 agregados familiares beneficiários de RSI, oriundos da freguesia de Tougues, residentes no acampamento.</p>	<p>Apoio individualizado.                   Intervenção e sensibilização em grupo.                   Metodologia ativa e participativa, que valoriza a diversidade de perspetivas e as necessidades presentes nos elementos do grupo.</p>	<p>Humanos                  (Equipa de RSI Ajudantes de Ação Direta)                   Físicos                  (Sala Junta Freguesia Tougues)</p>	<p>Aprofundamento do Diagnóstico individualizado de cada agregado familiar.                   Elaboração da história “(Re)tratos”.                   Esta ação vai de encontro a um conhecimento mais profundo destes agregados e do reforço de uma consciência crítica junto destes, de que, apesar dos</p>	<p>Equipa RSI O Tecto</p>	<p>Abril a Setembro de 2021</p>
---	---	--	---	---	--	--	---------------------------	---------------------------------

	para a inclusão ativa através de uma nova estratégia de experimentação social e de animação territorial, pedagógica, social e artística.	c) Construção final da narrativa respeitante a todos os agregados familiares do grupo (3 sessões).				condicionalismos sociais a que estão sujeitos, a sua cultura e modo de estar tem necessariamente de evoluir no sentido de ser capaz de enfrentar novos desafios e as novas oportunidades sociais.		
--	--	--	--	--	--	---	--	--